

[01-0000160-Página 01]

Ybicatu, 12-de Ja[nei]ro de 1902 -

Nhônhô.

Recebi a tua de 9.

Uma vez pagos os juros, faz a reforma da letra

pelo tempo, que o Chico Queiroz quiser. Já

n'este sentido haverei eu escripto ao Hermann,

e ao procurador d'elle - Alberto Borba.

Tambem n'esta data escrevo aos S[e][n][ho]r Hermann

Burchard & C[om]p[anhi]a que te entreguem o saldo

que tenho em seu poder. Significa isto

que estão cortadas no[s]as relações commer=

ciaes. Vê, guarda e devolve-me a carta, que

esses S[e][n][ho]r[es] escreverão-me.

Dia a tua Mãe e irmãos Leonor e Peró

que não comprem mais nada, fiado,

isto é, sob minha responsabilidade na

casa d'aquelles S[e][n][ho]r[es].

Indaga de tua Mãe, sem dar a entender

que é por incumbencia minha, se não

recebeu alguma carta minha, e com=

munica-me a resposta. Refiro-me

a uma carta, que escrevi à ella logo

que cheguei a Piracicaba.

Mostra a Nhanhan a carta da casa

do marido.

Adeus - até lá.

Papai.

Moraes Barros –

volte-

[Na borda esquerda, escrito na vertical.]

Eu creio que o Chico Queiroz ainda não precisa dar hypotheca,
e, quando precisasse, era tarde para me exigir.

Lê, mette dentro de um envelope e entrega a carta ao Hermann.

[01-0000160-Página 02]

13 - de Jan[eir]o - Dizem que nuit porte conseil, e eu
dormi sobre o caso, ou antes não dormi, e o resultado
de tanto pensar é que vai a parte carta para o
S[e]n[ho]r meu genro no sentido que elle merece.
Está, pois, inutilizada a que vai junta só para esses.

Lista de apelidos:

Ana Maria de Moraes Burchard / Anna Maria de Moraes Burchard – Nhanhan / Nhanhã

Antonio de Moraes Barros – Nhonho / Nhônho

Pedro de Moraes Barros – Però